



## Ensino & Pesquisa

Ensino & Pesquisa magazine is an interdisciplinary journal of the State University of Paraná (UNESPAR), Center for Humanities and Education. Its objective is to publish scientific articles focused on undergraduate and teacher education. Quadrennial Classification 2013-2016 - Teaching B1. (Preprints Policy-AUTHOREA Platform) ISSN: 2359-4381

<https://doi.org/10.33871/23594381.2021.19.3.139-153>

### **Formação humana no ensino médio integrado no contexto da Educação Profissional e Tecnológica: uma investigação do tipo estado da arte**

**Cristine Roberta Piassetta Xavier**, Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) e ProfEPT/IFPR. E-mail: [cristine.xavier@ifpr.edu.br](mailto:cristine.xavier@ifpr.edu.br)

**Angela Maria Burak**, Mestranda do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica ProfEPT/IFPR. Graduada em Produção Multimídia pela Organização Paranaense de Ensino Técnico Ltda. E-mail: [angela.burak@gmail.com](mailto:angela.burak@gmail.com)

**Denise Tiemi Kobiraki Tomita**, Mestranda do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica ProfEPT/IFPR. Graduada em Artes Cênicas pela Universidade Estadual de Maringá, UEM, E-mail: [denisetomitaifpr2020@gmail.com](mailto:denisetomitaifpr2020@gmail.com)

**Resumo:** O artigo tem por objetivo mapear o que as pesquisas acadêmicas revelam sobre o conceito de formação humana no Ensino Médio Integrado no contexto da Educação Profissional e Tecnológica, com o recorte nos Institutos Federais. A busca considera artigos, dissertações e teses publicadas de dezembro de 2008 a outubro de 2021. Neste estudo, de abordagem qualitativa, a pesquisa é do tipo estado da arte. A pesquisa ocorreu em duas bases de dados, na plataforma digital da Rede de Revistas Científicas da América Latina e Caribe, Espanha e Portugal e na do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, com os descritores “formação humana” e “formação humana na educação profissional e tecnológica”. A análise dos dados, realizada por meio da técnica de Análise de Conteúdo, tem base na proposta de Bardin (2016). O estudo aponta que os professores conhecem o conceito de formação humana, mas grande parte dos educadores, em sua prática educativa, não realiza a aproximação do conceito tendo em vista a formação humana integral. Na percepção dos educandos, uma parte desconhece o conceito de formação humana, outro percentual tem compreensão do conceito associado às relações cotidianas. É nas disciplinas das ciências humanas que ocorre o encontro entre educação e formação humana. A compreensão do conceito de formação humana pelos profissionais da docência está em construção. A pesquisa alerta que averiguar, refletir e fortalecer ações podem ser os possíveis caminhos a trilhar para que o educador possa desenvolver, de modo consciente, uma formação humana integral.

**Palavras-chave:** Formação humana, Educação profissional e tecnológica, Ensino médio integrado.

#### **Human development in integrated secondary education in professional and technological education: a state of the art investigation.**

**Abstract:** The article aims to map what academic research reveals about the concept of human formation in Integrated High School in the context of Professional and Technological Education, focusing on Federal Institutes. This research covers articles, dissertations, and theses published from December 2008 to October 2021. This study, with a qualitative approach, is state-of-the-art research. The research took place in two databases, on the digital platform Redalyc and Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, with the descriptors “human training” and “human training in professional and technological education.” Data analysis, performed using the Content Analysis technique, has its bases in Bardin’s (2016) proposal. This research points that teachers know the concept of human training but that most educators, in their

educational practice, do not perform the approximation of the idea with a view to integral human formation. In the students' perception, apart from do not know or is not aware of human formation, another percentage understands the concept associated with everyday relationships. In the human sciences, disciplines occur the meeting between education and human training. Understanding the concept of human training by teaching professionals is in construction. The research warns that investigating, reflecting, and strengthening actions can be the possible paths to follow so that the educator can consciously develop an integral human formation.

**Keywords:** Human development. Professional and technological education. Integrated High School.

---

**Submissão:** 2021-11-20. **Aprovação:** 2021-12-14. **Publicação:** 2021-12-23

---

Este artigo consiste em um recorte do estudo realizado para uma disciplina do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), em nível de mestrado, e aborda a formação humana no Ensino Médio Integrado, no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com o enfoque nos Institutos Federais. Compreender a relação entre a educação e a formação humana, bem como perceber que os saberes adquiridos com base no conhecimento são imprescindíveis ao desenvolvimento da formação humana é reconhecer a importância da educação para o ser humano no âmbito das suas relações pessoais e sociais.

Superar a dicotomia formada pela divisão social do trabalho, entre os que pensam e os que trabalham, é um dos grandes desafios para uma formação humana integral. Almejar uma formação humana nessa perspectiva, segundo Pacheco (2020, p. 11), “não se trata de ignorar a dimensão do trabalho enquanto prática econômica destinada à sobrevivência do homem e à produção de riquezas, mas de entendê-lo em sua dimensão ontológica e como prática social”.

No documento do Conselho Nacional de Educação (CNE), encontramos a seguinte informação na revogada Resolução nº 6, de 21 de setembro de 2012, p. 22, no Capítulo II:

Princípios norteadores Art. 6º São princípios da Educação Profissional Técnica de Nível Médio: I - relação e articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à *formação integral* do estudante (BRASIL, 2012, grifo nosso).

Já na atual Resolução em vigor, CNE/Conselho Pleno (CP) nº 1, de 5 de janeiro de 2021, no Capítulo II – dos princípios norteadores, apresentam-se, no art. 3º, os princípios da Educação Profissional e Tecnológica, e, no inciso III, o texto define: “respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno

desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Ao verificar a Resolução nº 6 (BRASIL, 2012) e a Resolução nº 1 (BRASIL, 2021), percebe-se a exclusão da terminologia que se refere a uma “formação integral” do ser humano em detrimento da fragmentação ao evidenciar “qualificação para o trabalho” e o empobrecimento do conhecimento acumulado pela humanidade, ao apontar a “perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa”. Essa alteração pode significar a pretensão de apenas desenvolver a capacidade de organização e perseverança com relação a compromissos, tarefas e objetivos estabelecidos para a vida, ou seja, seguir regras. Assim, privando a juventude, de forma oculta, de sua legislação, não se buscava mais a formação com vista a um ser emancipado e crítico, mas sim, ao favorecimento de um ser apartado de si, do outro e do mundo, cada vez mais alienado.

Dessa forma, estabelecer o entendimento do conceito de formação humana de modo aprofundado no Ensino Médio Integrado da EPT faz-se necessário para que sua compreensão não apresente limitações nem seja direcionada a interpretações ambíguas. Para Ramos (2014, p. 94), “o conceito de formação humana integral sugere superar o ser humano dividido historicamente pela divisão social do trabalho entre a ação de executar e a ação de pensar, dirigir ou planejar”.

Diante do exposto, este estudo tem como finalidade mapear o que as pesquisas acadêmicas revelam sobre o conceito de formação humana no Ensino Médio Integrado no contexto da Educação Profissional e Tecnológica, e foi estruturado da seguinte forma: introdução; o referencial teórico, abordando os conceitos de formação humana; a metodologia que delimita a pesquisa, e as limitações do estudo e sugestão de futuras pesquisas.

### **Contextualizando a formação humana integral**

Criador do conceito “modernidade líquida”, Bauman (2007) afirma que a fluidez sofre constantes mudanças e não conserva sua forma por muito tempo. As reflexões de Zygmunt Bauman remetem a conceitos que podem ser analisados na perspectiva da formação humana, em que emergem o individualismo, a liquidez, a efemeridade das relações, a fragilidade na sincronia entre os valores éticos e morais, com a velocidade do desenvolvimento tecnológico e suas conseqüentes influências nos padrões comportamentais da sociedade.

O que vem a ser formação? É o amadurecimento, o desenvolvimento dos estudantes como pessoas humanas. Nós nos formamos quando nós nos damos conta do sentido de nossa existência, quando tornamos consciência do que viemos fazer no planeta, do porquê vivemos [...]. Embora as pessoas já venham aprendendo coisas e se formando desde o nascimento, no ambiente familiar e no ambiente social, só nas instituições formais de ensino, tornadas necessárias em decorrência da complexidade das sociedades contemporâneas, essa aprendizagem e essa formação passam a ser trabalhadas de forma intencional e sistemática (SEVERINO, 2002, p. 185).

Na perspectiva da legislação, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei nº 9.394 (BRASIL, 1996), nos artigos 39 e 42, a Educação Profissional e Tecnológica, integrada às diferentes formas de educação, do trabalho, da ciência e à tecnologia, objetiva garantir aos cidadãos o direito à aquisição de competências profissionais que os tornem aptos para a inserção em setores profissionais nos quais haja utilização de tecnologias. A formação humana vinculada à Educação Profissional e Tecnológica trata da relação com o saber, da relação com o mundo, com o outro e consigo mesmo.

Para Charlot (2005, p. 41), “Realizar pesquisas sobre a relação com o saber é buscar compreender como o sujeito apreende o mundo e, com isso, como se constrói e transforma a si próprio: um sujeito indissociavelmente humano, social e singular”. Nessa perspectiva, a relação com o saber acontece em múltiplos espaços e sentidos da vida humana, inclusive no trabalho, que é uma educação formativa incluindo o acesso à cultura, a relação do jovem com a tecnologia e com a ciência, em uma formação mais humanística.

### **Um olhar para a formação humana na prática educativa**

Um dos sentidos da formação humana é a integralidade do ser e pensar em cada indivíduo no mundo. Segundo Freire (1997, p. 37), “[...] transformar a experiência educativa em puro treinamento técnico é amesquinhar o que há de fundamentalmente humano no exercício educativo: o seu caráter formador”.

Ao tratarmos de um tema em que a conexão é essencial, o ensinar e o aprender são atos que acontecem a partir de uma fala dialógica, consciente e constante, na qual se exerce a troca: o educando ensina ao aprender e o educador aprende ao ensinar, criando conexões constantemente (FREIRE, 1997). De acordo com Bastos (2020, p. 35), educar pautados no humanismo é dar vez e voz “[...] aos sujeitos participantes dos processos educativos. Um

educador humanista deve trabalhar em prol da humanização de todos, para que haja liberdade de criação no âmbito educacional, acreditando sempre no poder criador dos sujeitos humanos”.

Os caminhos apresentados por Freire (1997) e Bastos (2020) decorrem de ideais humanizadoras, investigando a necessidade da diferenciação do perfil próprio do setor educacional “formativo”. Nesse caso, o ensino profissional tecnológico, considerando o que se quer demonstrar, os valores refletidos, deve pensar no que pode estar na mente e nos sentimentos dos educandos, na perspectiva humanista.

### **Ensino Médio Integrado: energia para transformar o futuro**

De acordo com Lalande (1999), o conhecimento, ato de conhecer, convida para novos desafios, novas oportunidades, fazendo com que o educando tenha a capacidade e a possibilidade de desenvolvimento crescente a cada aprendizado durante a comunicação interpessoal, sendo ele o sujeito principal do seu processo de construção do conhecimento. Com base em Frigotto, Ciavatta e Ramos (2012), consideramos a concepção de escola unitária e da educação politécnica como direito social universal, possibilitando condições de superar a formação profissional como “adestramento” e adaptação às demandas do mercado de capital, capacitando o trabalhador a lutar por sua emancipação. Conforme discutem os autores, integrar deve ser considerado não no sentido de integrar um a outro na forma, ou seja, juntar o Ensino Médio à educação profissional, mas no de constituir o Ensino Médio como

[...] um processo formativo que integre as dimensões estruturantes da vida, trabalho, ciência e cultura, abrindo novas perspectivas de vida para os jovens, visando à superação das desigualdades entre as classes sociais, possibilitando ao educando a compreensão das partes no seu todo ou da unidade no diverso (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2012, p. 306).

As bases conceituais do Ensino Médio Integrado, neste estudo, com enfoque nos Institutos Federais, encontram-se voltadas para a questão da formação profissional, a integração de áreas técnicas específicas e áreas das humanidades, visando ao desenvolvimento do pensamento crítico, ao trabalho como princípio educativo, à proatividade, à percepção do estudante de ser e estar no mundo, ou seja, à formação de alguém que possa transformar a sua realidade.

A Lei nº 11.892 (BRASIL, 2008), de 29 de dezembro de 2008, institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Os Institutos Federais contemplam, em seu projeto, a missão de integrar educação, trabalho, ciência e tecnologia. Nesse sentido, o trabalho é entendido como princípio educativo que potencializa o “ser humano, enquanto integralidade, no desenvolvimento de sua capacidade de gerar conhecimentos a partir de uma prática interativa com a realidade, na perspectiva de sua emancipação” (BRASIL, 2010, p. 34).

No entendimento sobre a profissionalização aliada ao trabalho, à ciência e à cultura abordada “como princípio em sua proposta político pedagógica, a mesma não compreende simplesmente a formação para o mercado de trabalho, incorporando também valores éticos-políticos e conteúdos históricos e científicos que caracterizam a práxis humana” (MOURA; GARCIA; RAMOS, 2007, p. 45). Desse modo, contemplar educação, trabalho, ciência e tecnologia na formação do cidadão surge como uma possibilidade de ampliação de perspectivas de uma realidade cada vez mais dinâmica, complexa e heterogênea.

Em relação à “dimensão simbólica”, os Institutos Federais trazem como essência “elementos singulares para sua definição identitária, assumindo um papel representativo de uma verdadeira incubadora de políticas sociais, uma vez que constroem uma rede de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor da sociedade” (BRASIL, 2010, p. 19). Referente ao compromisso dos Institutos Federais com a política pública, reúnem “[...] da diversidade sociocultural, princípios e valores que convergem para fazer valer uma concepção de Educação Profissional e Tecnológica em sintonia com os valores universais do homem, daí a importância de assegurar, [...] o lugar da arte e da cultura” (BRASIL, 2010, p. 21).

De acordo com Pacheco (2011), os Institutos Federais, em sua concepção, reúnem trabalho-ciência-tecnologia-cultura na busca de soluções para os problemas de seu tempo, aspectos que, necessariamente, devem estar em movimento e articulados ao dinamismo histórico das sociedades. As novas formas de relação entre conhecimento, produção e relações sociais demandam o domínio integrado de conhecimentos científicos, tecnológicos e sócio-históricos.

## Metodologia

Este artigo apresenta uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo estado da arte, caracterizada pela investigação das produções acadêmicas, em artigos, teses e dissertações do campo da educação, para mapear o conceito de formação humana no Ensino Médio Integrado ao contexto da Educação Profissional e Tecnológica nos IFs. A realização da abordagem qualitativa, segundo Bogdan e Biklen (1994), tem o intuito de compreender os fenômenos de modo distinto e produzir novos saberes a partir dessas compreensões. Uma das características da pesquisa qualitativa é a preocupação com o processo, mais do que com o produto. Os autores apontam que, além de seguir um processo indutivo da análise dos dados, ela deve envolver “o trabalho com os dados, a sua organização, divisão em unidades manipuláveis, síntese, procura de padrões, descoberta de aspectos importantes do que deve ser apreendido e a decisão do que vai ser transmitido aos outros” (BOGDAN; BIKLEN, 1994, p. 225). No que se refere às pesquisas do tipo estado da arte, conforme Romanowski e Ens,

O interesse por pesquisas que abordam “estado da arte” deriva da abrangência desses estudos para apontar caminhos que vêm sendo tomados e aspectos que são abordados em detrimento de outros. A realização destes balanços possibilita contribuir com a organização e análise na definição de um campo, uma área, além de indicar possíveis contribuições da pesquisa para com as rupturas sociais. A análise do campo investigativo é fundamental neste tempo de intensas mudanças associadas aos avanços crescentes da ciência e da tecnologia (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 38-39).

Ademais, ao realizar o estado da arte, o pesquisador tem dois momentos, de acordo com Ferreira (2002, p. 265): “Aquele em que ele interage com a produção acadêmica através da quantificação e de identificação de dados bibliográficos, com o objetivo de mapear essa produção num período delimitado, em anos, locais, áreas de produção”.

Na busca por mapear o conceito de formação humana no recorte deste estudo, foram realizadas buscas em duas bases de dados: Rede de Revistas Científicas da América Latina e Caribe, Espanha e Portugal (Redalyc), e na plataforma digital do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Para analisar os resultados, utilizamos a análise de conteúdo com base em Bardin (2016).

Na fase da pré-análise deste estudo, com a busca nas plataformas digitais Redalyc e IBICT, selecionamos os documentos com os descritores “formação humana” e “formação humana na educação profissional e tecnológica”, com a utilização da opção “busca avançada”. O mapeamento das produções acadêmicas de teses e dissertações foi delimitado

de dezembro 2008 a outubro 2021. A plataforma Redalyc apresentou 20 artigos; já a plataforma digital do IBICT continha sete dissertações e uma tese<sup>1</sup>, a partir da realização da pesquisa com os descritores anunciados.

A análise de conteúdo na fase pré-análise ordenou o mapeamento conforme o recorte anunciado. Em seguida, realizamos a leitura “flutuante” com a finalidade de ter um contato inicial com os documentos e definir a escolha dos que teriam aderência à temática desta pesquisa para a realização da análise documental, com orientação dos critérios, predisposições interpretativas e ordenação do material.

Selecionamos os documentos que indicassem responder ao problema desta pesquisa, a saber: qual o conceito de formação humana no Ensino Médio Integrado no contexto da Educação Profissional e Tecnológica nos Institutos Federais? A fase de exploração do *corpus* foi realizada com oito documentos (uma tese e sete dissertações), com leitura minuciosa das pesquisas, de modo específico, buscando encontrar o termo formação humana por intermédio do comando “Ctrl+f”, organizando fragmentos textuais que contemplavam interpretações dos pesquisadores para o tratamento e a classificação das unidades de significação, com a finalidade de criar categorias.

Nesse sentido, Bardin (2016) orienta que as proposições derivam de um estudo mais cuidadoso e aprofundado dos dados. Em relação ao tratamento dos resultados, estes foram sistematizados em categorias, que serão apresentadas em seus respectivos quadros. Na próxima seção, serão mostrados os resultados, as discussões, estabelecendo relações com a fundamentação teórica e as inferências das pesquisadoras.

### **Análise de dados e resultados**

A análise de dados e os resultados foram norteados com a investigação do tipo estado da arte, a partir da utilização da opção “busca avançada” pelo descritor “formação humana”, na plataforma Redalyc e na plataforma IBICT com a mesma opção, pelo descritor “formação humana na educação profissional e tecnológica”. O mapeamento das produções acadêmicas de teses e dissertações delimitou-se ao período de dezembro 2008 a outubro 2021, com 20 artigos da plataforma Redalyc, e 07 dissertações<sup>2</sup> e 01 tese na

---

<sup>1</sup> Os dados foram inseridos em uma planilha Excel e compartilhados via Google Drive. Disponível em: <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1NPEmTvJ0yS4iyI7BvV-1baqlcbKTNmXYjzWMS1uEkxA/edit#gid=0>.

<sup>2</sup> As siglas D03, D04, D06 e D07 correspondem às dissertações analisadas neste trabalho. O material



plataforma IBICT. O Quadro 1, a seguir, apresenta a amostra dos textos consultados para este estudo.

Quadro 1 – Amostragem dos materiais para a coleta de dados.

DESCRITOR	Fonte	Especi ficação	Total de trabalhos encontrados	Filtros		Total após os filtros
Formação Humana	IBICT	Dissertação	7	1º Filtro – sugestão de tópicos	7	4
				2º Filtro – leitura de títulos	4	
				3º Filtro – leitura de resumo e introdução	4	
		Tese	1	1º Filtro – sugestão de tópicos	1	0
				2º Filtro – leitura de títulos	1	
				3º Filtro – leitura de resumo e introdução	0	
	REDALYC	Artigo	20	1º Filtro – sugestão de tópicos	17	0
				2º Filtro – leitura de títulos	7	
				3º Filtro – leitura de resumo e introdução	0	

Fonte: autoria própria (2021).

Após as filtragens realizadas: 1º filtro – sugestão de tópicos; 2º filtro – leitura de títulos; 3º filtro – leitura de resumo e introdução, foram excluídos 24 documentos, sendo eles: 4 dissertações, 1 tese e 20 artigos, pois não contemplavam o objeto de pesquisa. Os materiais considerados, com aderência a este estudo e analisados, foram quatro dissertações. Realizamos a leitura das dissertações para selecionar os excertos e os organizar da seguinte maneira: i) o conceito teórico em cada documento; ii) o conceito de formação humana para os atores da pesquisa; iii) como o autor interpreta o conceito de formação humana, categorias que emergiram da análise dos dados. O Quadro 2, a seguir, mostra as categorias importantes para este estudo.

---

pesquisado corresponde ao período de 5 de outubro de 2021 a 8 de novembro de 2021.

Quadro 2 – Elaborado a partir da categoria conceitos teóricos.

Categoria	
Dissertação	Conceitos teóricos
D03, p. 22-23	Uma educação que, segundo Moura (2007, p. 40), “expressa uma concepção de formação humana, com base na integração de todas as dimensões da vida no processo educativo, visando à formação omnilateral dos sujeitos”.
D03, p. 28	[...] superação da dualidade educação para a classe dominante e para a classe dominada. O caminho para a superação dessa dualidade seria uma formação humana que garantisse uma leitura de mundo capaz de permitir uma atuação como cidadão, compreendendo sua responsabilidade em uma sociedade em constante transformação.
D04, p. 18	Apresenta a ideia de “formação humana integrada ou omnilateral”, como uma formação capaz de abranger o sujeito em suas múltiplas dimensões, tais quais cita o trabalho, ciência e cultura (RAMOS, 2011, p. 775).
D04, p. 19	[...] só será possível por meio de uma formação humana integral cuja prática educativa articula ciência, cultura e trabalho, esse como princípio educativo.
D06, p. 25	Criar condições para que o homem possa desenvolver a sua vocação ontológica de <i>ser mais</i> , tornando-se um sujeito humanizado. Tornar-se um sujeito humanizado implica em passar pelo processo de conscientização (FREIRE, 1979, p. 15).
D06, p. 88	Saviani (2007) considera que o ensino médio trata de forma clara a relação entre o conhecimento e a prática do trabalho, uma vez que o ensino fundamental compreende essa relação de forma indireta.
D07, p. 17	Partimos da perspectiva de Frigotto (2012) onde qualifica se o “Ensino Médio Integrado” como uma “travessia” imposta pela realidade a milhares de jovens que têm direito ao ensino médio pleno e que, ao mesmo tempo, necessitam se situar no sistema produtivo no mercado de trabalho.
D07, p. 18	Uma das propostas apresentada por Gramsci, é a de “Escola Unitária”, desenvolvida especialmente no cárcere, esboçada com maior profundidade no Caderno 12, de 1932, no qual explicita um projeto universal e omnilateral de formação humana [...]
D07, p. 63	A formação integrada sugere tornar íntegro, inteiro, o ser humano dividido pela divisão social do trabalho entre a ação de executar e a ação de pensar, dirigir ou planejar. Como formação humana, o que se busca é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão [...] (CIAVATTA, 2008, p. 2-3).

Fonte: autoria própria (2021).

Ademais, documentos norteadores nacionais e teóricos que versam sobre o tema da Educação Profissional e Tecnológica foram utilizados como embasamento das pesquisas para conceituar “Formação Humana. Na análise realizada nas quatro dissertações relacionadas diretamente ao objeto de estudo, foi possível identificar que, tanto na EPT como na educação básica, esse conceito norteia os mesmos princípios educativos para as

dimensões da ciência, cultura, tecnologia e trabalho. O Quadro 3, a seguir, apresenta parte dos resultados deste estudo em relação à justificativa dos estudos consultados.

Quadro 3 – Parte dos resultados para justificar o conceito de formação humana na perspectiva dos atores das dissertações.

	<b>Categoria</b>
<b>Dissertação</b>	<b>Conceitos dos atores</b>
D03, p. 49	“O que você entende por formação humana integral?”. Obtiveram-se as seguintes respostas: 69,23% dos egressos responderam que não sabiam e que nunca haviam ouvido falar da expressão; 7,69% respondeu que se tratava de “formar além do estudante, seria formar cidadãos”; 7,69% afirmou que se tratava de uma formação social e profissional e que permite descobrir um novo mundo; 7,69% afirmou tratar-se de uma formação capaz de “formar uma pessoa preparada” e; 7,69% disse ainda tratar-se de uma formação que busca formar para a “totalidade”.
D03, p. 52	“Já havia uma base moral aprendida na catequese, mas o IFAM ajudou a consolidar uma formação humana e a respeitar as diferenças”. “O desrespeito às diferenças que são amplificadas pelas redes sociais quando promovem um padrão de beleza e atacam aqueles que fogem desse padrão”.
D04, p. 71	O professor A relata que a Formação Humana Integral envolve todos os aspectos escolares, onde a escola deve proporcionar de forma satisfatória o “[...] pedagógico, social, psicológico”. O professor B apresenta a Formação Humana Integral como uma proposta, “[...] pedagógica humanista e sociointeracionista [...]”, que objetiva no campo educacional inserir o discente em um contexto que lhe seja favorável a expandir-se em diversos aspectos formativos. Para o professor C a ideia de Formação Humana Integral é a de criar um ambiente propício onde o discente possa desenvolver múltiplas habilidades e criatividade [...]. Já na concepção do professor D, a Formação Humana Integral está associada a um processo formativo completo, que envolve a junção de conteúdos direcionados aos conhecimentos [...].
D06, p. 161	As inquietações sobre a formação humana num universo de educação profissional fizeram com que houvesse uma reflexão sobre a própria perspectiva de formação humana, já que o termo por si só, não define os elementos que a constituem.
D07, p. 96	[...] Gramsci situava a escola como dever do Estado [...] debate acerca da “escola comum, única e desinteressada” [...] crítica entre a formação científica e humanista destinada à elite burguesa e a formação técnica voltada à classe trabalhadora.

Fonte: autoria própria (2021).

Diante dos documentos pesquisados, é possível perceber que os educadores possuem o entendimento do conceito de formação humana, enquanto os educandos têm a compreensão conceitual restrita. Percebe-se, na fala dos educadores, a consciência e o reconhecimento da importância de uma formação humana na vida dos educandos, mas não existe conexão na receptividade dessa formação no discurso dos educandos, criando, assim, uma lacuna entre eles. Apesar dessa lacuna, os educadores se posicionam, uma vez que, como aponta Bastos (2020, p. 35), “um educador humanista deve trabalhar em prol da

humanização de todos, para que haja liberdade de criação no âmbito educacional, acreditando sempre no poder criador dos sujeitos humanos”.

Em análise de documentos contidos nas dissertações, há o conceito de formação humana que se coadunam com as bases teóricas apresentadas na fundamentação deste artigo sobre a formação humana integrada como a concepção de escola unitária e a educação politécnica como direito social universal. O Quadro 4, a seguir, apresenta os resultados deste estudo em relação à conclusão dos estudos pesquisados.

Quadro 4 – Alguns resultados para justificar a conclusão do autor na análise da pesquisa em relação ao conceito de formação humana dos participantes das dissertações.

Categorias	
Dissertação	Resultados dos autores
D03, p. 36	Os egressos apontaram a atuação dos professores, especialmente das disciplinas da área de ciências humanas, como sendo aqueles que provocaram discussões e debates de temas relevantes e que foram os que mais contribuíram para a reflexão sobre as suas vidas, existências e projetos de futuro.
D03, p. 65	Em relação ao eixo 02, afirmam que o IFAM/CMA não trabalhou o conceito “Formação Humana Integral”, e isso fica demonstrado pela negativa de nove dos treze entrevistados. A maioria dos egressos desconhece o que seja formação humana integral, mas reconhece que professores buscaram, a partir de atitudes e testemunho de vida, formar cidadãos críticos e conscientes dos papéis assumidos na sociedade.
D03, p. 66	[...] os egressos entrevistados não conhecessem o conceito “formação humana integral”, o processo de formação garantiu-lhes uma percepção da realidade e os comprometeu a atuar de forma propositiva nos enfrentamentos dos problemas sociais.
D03, p. 83	A maioria desconhece o que seja formação humana integral, embora reconheça que vivem em um país extremamente desigual e preconceituoso e que a instituição, através de professores, buscou discutir e debater temas que tivessem relevância com a realidade dos alunos. [...] Reconhecem que a instituição teve papel fundamental na sua formação pessoal, que as disciplinas da área de ciências humanas foram aquelas que mais contribuíram para a reflexão e debate dos problemas presentes na sociedade.
D04, p. 72	Portanto, na concepção dos professores participantes da pesquisa, a Formação Humana Integral é um processo formativo capaz de proporcionar ao aluno seu desenvolvimento em múltiplos aspectos e dimensões, tais quais: o pedagógico, social, psicológico, humanista sociointeracionista, criativo, contextual, científico, cultural, trabalho dentre outras formas.
D06, p. 163	[...] vivemos numa realidade social em que a maioria não consegue ter sua dignidade garantida, e ainda que venha de uma minoria, porém artilosa, existe o intento de oprimir, de aprisionar, de explorar, enfim, de desumanizar.
D07, p. 96	O Ensino Médio Integrado, politécnico, educação omnilateral e escola unitária não são meros sinônimos, mas integram o mesmo universo de ações educativas quando se fala de Ensino Médio Integrado à educação profissional.

Fonte: autoria própria (2021).

Diante dos resultados deste recorte da pesquisa, foi possível perceber que o processo de formação humana se encontra ainda em construção. Esse processo implica diferentes fatores, entre eles, que a qualidade e a garantia do ensino não tomem rumos inversos e possam ser colocados em prática de forma igualitária e integral para todos os educandos, incluindo o direito de uma educação formativa, o acesso à cultura, a relação do jovem com a tecnologia, com a ciência, em uma formação mais humanística.

Este artigo não esgota o tema, mas contribui para a reflexão sobre a necessidade de um modelo baseado no que diz as Leis nº 11.892 (BRASIL, 2008) e nº 9.394 (BRASIL, 1996), visando a uma educação de qualidade para todos. O material coletado vem a confirmar a relevância da proposta inicial no que concerne à educação e à formação humana.

### **Considerações finais**

Este artigo é um recorte do estudo realizado e foi possível examinar colocações pertinentes para a importância de manter a busca para uma formação humana integral, como também averiguar a necessidade de mediar formas conscientes de aproximação entre educação e formação humana, por intermédio do educador para o desenvolvimento do educando, uma vez que, tanto os documentos apresentados como os objetos das pesquisas analisadas, constata os percalços no entendimento de uma formação humana integral. Esses desajustes na profissionalização são indicativos da importância de evidenciar o que compreendemos por formação humana, os teóricos confirmam o elo entre educação e formação humana para que se possa almejar uma sociedade democrática e igualitária.

Nesse cenário, destacamos que todos os envolvidos no processo de formação: instituições, servidores, estudantes, comunidade interna/externa de cada unidade, precisam atuar com o propósito de entender a importância da formação humana, da formação omnilateral, para que possamos lutar contra as forças impostas pelo capital, que é presente neste momento em nossa sociedade. Desse modo, o conceito de formação humana deve ser inserido na prática pedagógica para combater e resistir às demandas governamentais que desejam uma educação subordinada ao mercado de trabalho.

Pela análise dos escritos da tese e das dissertações, ainda encontramos lacunas no entendimento conceitual de formação humana no contexto do Ensino Médio Integrado à educação profissional e tecnológica, e de como ela se apresenta na educação para os

docentes e discentes. Os dados coletados, que refletem a realidade onde os estudos foram realizados, demonstram insipiência com o propósito elencado pelos teóricos. Mapear e analisar o conceito de formação humana no Ensino Médio Integrado da educação profissional e tecnológica evidenciou a necessidade de se promover cidadãos emancipados com valores éticos, com capacidade crítica, para que a nossa existência tenha sentido, firmando e mantendo uma postura nos princípios da omnilateralidade.

## Referências

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reto; Augusto Pinheiro. 1. ed. 3. reimp. São Paulo: Edições 70, 2016.

BASTOS, E. N. M. **Formação Docente**: por uma atuação humanística na Educação de Jovens e Adultos. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) - Instituto Federal do Paraná, Curitiba, 2020.

BAUMAN, Z. **Tempos líquidos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **A investigação qualitativa em educação**. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. Instituto Federal do Paraná. **Projeto político-pedagógico**. Curitiba: IFPR, 2017. Disponível em: <https://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2018/02/PPP-vers%c3%a3o-fevereiro-de-2017.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2021.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 23 out. 2021.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Ministério Da Educação. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm). Acesso em: 23 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução Nº 7, de 14 de dezembro de 2010**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007\\_10.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf). Acesso em: 15 nov. 2021.

BRASIL. **Resolução CNE/CP, Resolução nº 6, de 21 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-regulacao-e-supervisao-da-educacao-superior-seres/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/17417-ceb-2012> Acesso em: 30 out. 2021.

BRASIL. **Resolução CNE/CP, nº 1, de 5 de janeiro de 2021.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=90891](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=90891) Acesso em: 30 out. 2021.

CHARLOT, B. **Relação com o Saber, Formação dos Professores e Globalização.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.

FREIRE, P. **Professora sim, tia não:** cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho D'Água, 1997.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas estado da arte. **Educação & Sociedade**, [s. l.], ano 23, n. 79, ago. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FfrdCtqfp/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 29 out. 2021.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. N. (org.). **Ensino Médio Integrado: Concepção e contradições.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LALANDE, A. **Vocabulário técnico e crítico da filosofia.** 3. ed. Tradução: Fátima Sá Correia *et al.* São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MOURA, D. H.; GARCIA, S. R. O.; RAMOS, M. N. **Educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio.** Documento Base. Brasília, DF: MEC, 2007.

PACHECO, E. Desvendando os Institutos Federais: identidade e objetivos. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, [s. l.], v. 4, n. 1, 2020. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/575>. Acesso em: 31 out. 2021.

PACHECO, E. Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica. *In:* PACHECO, E. (org.). **Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica.** Brasília: Fundação Santillana São Paulo: Moderna, 2011.

RAMOS, M. N. **História e política da educação profissional** [recurso eletrônico]. 1. ed. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 3750, set./dez. 2006.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SOUZA, F. C. S.; COSTA JÚNIOR, J. G. B.; SOUZA, F. L. A reforma do Ensino Médio: uma ameaça à formação integrada? **Research, Society and Development**, [s. l.] v. 10, n. 2, 2021.